

## **Sinéquia dos pequenos lábios ou “vagina fechada”: você sabe o que é isso?**



### **O que são sinéquias dos pequenos lábios vaginais?**

Sinéquia é a aderência de tecidos uns aos outros. A sinéquia dos pequenos lábios é resultado da fusão dos bordos internos dos pequenos lábios entre si, situação que pode ocorrer em crianças do sexo feminino antes da puberdade (sobretudo entre os três meses e os seis anos).

### **Quais são as causas da sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

As causas da sinéquia dos pequenos lábios vaginais ainda não são totalmente conhecidas, mas parecem estar ligadas aos baixos níveis de estrogênios, próprios da idade infantil, a inflamações locais ou a contatos com substâncias irritantes.

### **Qual é a fisiopatologia da sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

A extensão da sinéquia dos pequenos lábios vaginais pode variar muito, desde uma fusão quase integral deles até outras, em que apenas se verifica fusão de 30 a 50%. Em todo caso, permanece sempre um pequeno orifício que permite a passagem da urina. A inflamação ou a má higiene local contribui para uma perda do epitélio superficial da mucosa e, durante o processo de nova epiteliação, ocorre a formação de aderências fibrosas na linha média que “colam” os pequenos lábios.

### **Quais são os principais sinais e sintomas da sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

A situação geralmente é assintomática e quase sempre só é detectada por uma observação de rotina durante uma consulta com o médico ou durante a higiene da criança, pelos próprios pais. Raramente podem ocorrer infecções urinárias, irritação local ou perda de urina, mas não tem qualquer implicação na vida futura das meninas, não afetando o desenvolvimento sexual ou a fertilidade. A sinéquia dos pequenos lábios vaginais facilita a ocorrência de vulvo vaginites.

### **Como o médico diagnostica a sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

O diagnóstico da sinéquia dos pequenos lábios vaginais depende do relato dos pais da criança e do exame físico. Ao exame físico direto a sinéquia dos pequenos lábios vaginais apresenta-se como uma membrana fina e semitransparente ou espessa e fibrosa entre os pequenos lábios, obstruindo a entrada da vagina. Na maioria das vezes esta membrana estende-se desde a comissura posterior da vulva até junto do clitóris, deixando livre apenas um pequeno orifício para a passagem da urina. Num número menor de casos ela é parcial, obstruindo apenas em parte o introito vaginal.

### **Como o médico trata a sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

Não há um consenso quanto à unanimidade na abordagem terapêutica. Alguns autores chegam mesmo a desaconselhar qualquer tratamento ou a manter apenas um tratamento conservador, com a aplicação de cremes locais, uma vez que o problema habitualmente se resolve espontaneamente durante a puberdade. Se houver inflamação local da mucosa e/ou da pele da vulva, tem sido proposta a aplicação tópica de corticoides. Após a abertura da sinéquia pode ser usada vaselina líquida no local, durante alguns dias, para evitar uma nova aderência dos pequenos lábios.

### **Como prevenir a sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

Para consolidar o tratamento e evitar as recorrências deve-se manter uma boa higiene genital, com remoção de substâncias irritantes, evitar uso de roupas apertadas e utilizar roupas íntimas de algodão.

### **Como evolui a sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

A separação mecânica dos pequenos lábios vaginais pode ser dolorosa e reaparecer várias vezes até a idade da primeira menstruação. Mesmo após tratamentos adequados podem ocorrer reincidências.

### **Quais são as complicações possíveis da sinéquia dos pequenos lábios vaginais?**

Raramente a sinéquia dos pequenos lábios vaginais provoca complicações. Alguns poucos casos foram referidos de obstrução à saída de urina e secreções vaginais com consequentes infecções.